

RELATÓRIO DE VALIDAÇÃO/EXPERIMENTAÇÃO -
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO PRIMEIRO SEMINÁRIO
DE FORMAÇÃO PARA A NEGOCIAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL

Subprojeto II: Qualificação Profissional: Edição e Produção de Kit e Experiência Piloto de Negociação da
Qualificação Profissional

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT – nº. 075/2005 e Primeiro Termo Aditivo

DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

2006

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Trabalho e Emprego

Carlos Lupi

Secretário Executivo - SE

Ronaldo Lessa

Secretário de Políticas Públicas de Emprego - SPPE

Antônio Sérgio Alves Vidigal

Diretor do Departamento de Qualificação - DEQ

Antônio Almerico Biondi de Lima

Coordenadora Geral de Qualificação - CGQUA

Tatiana Scalco Silveira

Coordenador-Geral de Certificação e Orientação Profissional - CGCOP

Misael Goyos de Oliveira

© copyright 2006 – Ministério do Trabalho e Emprego

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE

Departamento de Qualificação – DEQ

Esplanada dos Ministérios, Bloco F, 3º andar, sala 300

CEP 70059-900 – Brasília – DF

Telefones: (0XX61) 317-6239 / 317-6004 – FAX: (0XX61) 317-8217

E-mail: qualificacao@mte.gov.br

Obs.: os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.

DIEESE**Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: en@dieese.org.br

<http://www.dieese.org.br>

Direção Nacional

João Vicente Silva Cayres – Presidente - SIND Metalúrgicos ABC

Carlos Eli Scopim – Vice-presidente - STI Metalúrgicas Mecânicas Osasco

Tadeu Moraes de Sousa – Secretário - STI Metalúrgicas São Paulo Mogi Região

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Desenvolvimento e Estudos

Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Relações Sindicais

Claudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT– nº. 075/2005 e Primeiro Termo Aditivo

Ficha Técnica

Coordenação

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional pelo Projeto
Sirlei Márcia de Oliveira – Coordenadora Executiva
Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa Financeira
Maria Valéria Monteiro Leite – Coordenadora Subprojeto I
Lavínia Maria de Moura Ferreira - Coordenadora Subprojeto II
Joana Biava – Coordenadora Subprojeto III
Patrícia Lino Costa – Coordenadora Subprojeto IV
Paulo Roberto Arantes do Valle – Coordenador Subprojeto V
Wilson Amorim – Coordenador Subprojeto VI
Suzanna Sochaczewski – Coordenadora Subprojeto VII

Apoio Administrativo

Gilza Gabriela de Oliveira
Maria Lucia Leal de Oliveira
Maria Neuma Brito
Maria Nilza Macedo

Entidade Executora

DIEESE

Consultores

Marlene Seica Shiroma Goldenstein
Solange de Souza Bastos - Plexus Coordenação e Moderação de Eventos Ltda.

Financiamento

Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos- DIEESE

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	06
2. TEMAS TRATADOS	10
3. PROGRAMAÇÃO	12
4. FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO	13
5. FOTOS DO SEMINÁRIO	15
6. LISTA DE PRESENÇA	16
7. PERFIL DOS PARTICIPANTES	17

1. APRESENTAÇÃO

Este seminário de validação / experimentação trata-se da primeira atividade de desenvolvimento da experiência piloto de negociação da qualificação profissional, envolvendo a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira do Estado da Bahia – FETRACOM, e o Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Construção Civil do Estado da Bahia – SINDUSCON.

O seminário teve como objetivo construir um espaço para reflexão sobre os problemas e dificuldades que afetam tanto os trabalhadores quanto as empresas do setor no tema da qualificação profissional. Identificados os problemas, propôs-se avançar em suas causas e conseqüências.

Para alcançar os objetivos propostos no seminário e para o desenvolvimento da experiência piloto, foram realizadas as seguintes atividades:

- Definição do setor, identificação e seleção das entidades (atores) participantes da experiência piloto;
- Convite e articulação das entidades participantes;
- Definição dos interlocutores dos atores participantes (comissões e representantes das entidades);
- Reuniões com os atores sociais participantes da experiência para apresentação da proposta e do plano de trabalho;
- Identificação de entidades e instituições com experiência no tema da qualificação profissional no setor da Construção Civil;
- Realização da Pesquisa Perfil dos Trabalhadores do Setor com base na PNAD – IBGE, RAIS – MTE e PED – DIEESE/ SEADE;
- Realização de pesquisa junto aos trabalhadores do setor presentes no VI Congresso Estadual dos Trabalhadores da Construção Civil do Estado da Bahia, nos dias 15 e 16 de setembro de 2006.

Durante os dois dias da atividade os participantes obtiveram informações sobre o Plano Nacional de Qualificação Profissional e as ações específicas previstas para o setor da Construção Civil, através de palestra proferida pelo Professor Almerico Biondi Lima, Diretor do Departamento de Qualificação Profissional do Ministério do Trabalho, convidado a participar da atividade.

Os respectivos representantes das duas entidades participantes da experiência expuseram as demandas e necessidades de qualificação profissional no setor da construção civil. Foram apresentados e debatidos os resultados da pesquisa, realizada pelo DIEESE, sobre o Perfil dos Trabalhadores do Setor da Construção Civil no Estado da Bahia.

A construção da convergência entre os problemas, causas e conseqüências levantados pelos dois segmentos foi feita dialogando com os participantes, inicialmente identificando as idéias repetidas ou substitutas que foram agrupadas, as complementares que tanto foram agrupadas quanto encadeadas. Não houve idéias contraditórias ou divergentes.

O resultado desta reflexão sobre as questões que afetam tanto os trabalhadores quanto as empresas do setor no tema da qualificação profissional foi sistematizado no quadro abaixo.

Os encaminhamentos resultantes apontaram para a formulação conjunta de propostas e alternativas (ações) de enfrentamento dos problemas selecionados (desafios) visando a construção de uma agenda comum aos dois segmentos, capital e trabalho. Para o cumprimento deste objetivo será necessário conhecer as experiências existentes no setor e a identificação de outros atores e parceiros interessados no problema. Estas questões serão desenvolvidas no segundo seminário a ser realizado no final de outubro.

LEVANTAMENTO DE PROBLEMAS, CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL- SISTEMATIZAÇÃO DOS DOIS GRUPOS (EMPRESÁRIOS E TRABALHADORES)

PROBLEMAS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Baixo nível de escolaridade do trabalhador ▪ Os mais velhos são menos escolarizados ▪ Falta de certificação nacional ▪ Dificuldade de acesso à escola para qualificação ▪ Centro de formação distantes dos locais de trabalho e moradia ▪ Problema de motivação dos trabalhadores ▪ Falta de sensibilidade dos empresários ▪ Jovens não se interessam pelo ramo da construção ▪ Falta capacitação das mulheres no exercício da profissão ▪ Falta capacitação das funções inerentes ao ramo da construção ▪ Custo elevado cobrado pelo sistema oficial para validação da certificação ▪ Promover qualificação tem um custo alto ▪ Falta de capacidade financeira das empresas para arcar com programas de capacitação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pouco investimento público na área de habitação ▪ Dificuldade de acesso aos investimentos públicos ▪ Subcontratação com descumprimento das obrigações trabalhistas ▪ Elevado índice de informalidade ▪ Precarização das formas de contratação ▪ Falta de habitação de interesse social ▪ Dificuldade nos créditos nos programas habitacionais ▪ Falta de moradia para trabalhadores da Construção Civil ▪ Maior contingente de empregadores estão nas micros, médias e pequenas empresas ▪ Alto custo do Sistema "S" ▪ Migração da zona rural para zona urbana ▪ Descontinuidade dos contratos ▪ Deficiência do Ensino Básico e Fundamental ▪ Trabalho exaustivo ▪ Alto grau de rotatividade no ramo ▪ Falta de sensibilidade dos empresários ▪ Baixa motivação do trabalhador ▪ Déficit escolar regionais ▪ Sobrecarga da jornada de trabalho ▪ Sazonalidade ▪ Falta de ações estruturantes por parte do governo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Falta de oportunidade para as mulheres ▪ Baixa produtividade ▪ Precarização ▪ Falta de habilitação para o exercício da profissão (Baixa qualificação) ▪ Os Acidentes e as doenças profissionais relacionadas ao Trabalho ▪ Baixos salários

IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
<ul style="list-style-type: none">▪Facilidade de Acesso ao Mercado de Trabalho▪Redução de acidentes▪Melhoria da remuneração do trabalhador▪Melhoria da qualidade de vida▪Aumento da auto-estima do trabalhador	<ul style="list-style-type: none">▪Qualidade e crescimento da produtividade▪Mais Produtividade e Menos Desperdício▪Redução de custos na linha de produção▪Aumento da competitividade no mercado de trabalho pelas empresas▪Melhoria nas relações trabalhistas

2. TEMAS TRATADOS

TIPO DE ATIVIDADE: SEMINÁRIO DE VALIDAÇÃO / EXPERIMENTAÇÃO

- NOME: I Seminário Propostas e Alternativas para a Qualificação Profissional dos Trabalhadores na Construção Civil da Bahia
- LOCAL: Salvador/Bahia
- DATA: 13 e 14 de setembro de 2006

DURAÇÃO

- 16 horas

CORPO DOCENTE

- Lavinia Maria de Moura Ferreira – economista DIEESE;
- Nelson Chuery Karam – economista DIEESE;
- Ranieri Muricy Barreto – economista DIEESE.

TEMAS TRATADOS

- A importância do diálogo social na definição das políticas de qualificação profissional;
- A estratégia do Plano Nacional de Qualificação Profissional (PNQ);
- As propostas e programas específicos no PNQ para o setor da Construção Civil;
- O currículo integrado na Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- A necessidade de um sistema nacional de certificação profissional;
- As necessidades e demandas de qualificação profissional no setor da construção civil;
- O perfil dos trabalhadores na Construção Civil no Estado da Bahia;
- Levantamento dos problemas, causas e consequências relativos à qualificação profissional na perspectiva dos trabalhadores e das empresas do setor da Construção Civil do Estado da Bahia;
- Busca de convergência sobre os problemas, causas e consequências entre os dois segmentos.

RECURSOS PEDAGÓGICOS

- Discussão em plenária;
- Trabalhos em grupo.

MATERIAL DIDÁTICO

- Quadro branco;
- Pincel atômico;
- Flip chart;
- Data show;
- Papel craft.

3. PROGRAMAÇÃO

1º dia		
Horário	Conteúdo	Atividade
09h00 às 10h00	Abertura Apresentação dos participantes Apresentação do projeto e do programa Funcionamento do grupo	Abertura (10') Apresentação dos participantes (25') Apresentação do projeto e do programa (15') Informações sobre o funcionamento do grupo (10')
10h00 às 11h00	Velhos e Novos Desafios da Qualificação Profissional	Palestra Prof Almerico Biondi Lima – MTE (40') Debates (20')
11h00 às 11h30	Intervalo	
11h30 às 13h00	Necessidades e Demandas de Qualificação Profissional na Construção Civil da Bahia	Exposição dos representantes das entidades participantes (FETRACOM e SINDUSCON) (60') Debates (30')
13h00 às 14h30	Almoço	
14h30 às 16h00	Levantamento do Perfil dos Trabalhadores na Construção Civil do Estado da Bahia	Levantamento com os participantes (90')
16h00 às 16h30	Intervalo	
16h30 às 18h30	Apresentação: “Perfil Educacional e Ocupacional dos Trabalhadores na Construção Civil”	Apresentação (60') Debates (60')
2º dia		
Horário	Conteúdo	Atividade
09h00 às 11h00	Definição dos Problemas/ Causas / Conseqüências	Trabalho em Grupos (120')
11h00 às 11h30	Intervalo	
11h30 às 13h00	Apresentação dos Grupos	Apresentação e Debate (90')
13h00 às 14h30	Almoço	
14h30 às 16h00	Busca de convergência sobre os problemas, causas e conseqüências	Debate entre os grupos (90')
16h00 às 16h30	Intervalo	
16h30 às 17h30	Encaminhamentos para o segundo seminário	Debate entre os grupos (60')
17h30 às 18h30	Avaliação Encerramento	Avaliação (30') Encerramento (30')

4. FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO

ITENS	BOM	MÉDIO	RUIM
Tempo de duração	12	5	
Conteúdo	17		
Metodologia	15	2	
Material didático	11	6	
Coordenação	17		
Organização	16	1	
Local	12	5	
Alimentação*	15		
Hospedagem	2		
* 2 pessoas não responderam o quesito alimentação			
Notas: 10 (5) 9,5 (2) 9,0 (6) 8,0 (4) (Média = 9,11)			

Comentários Gerais

- Méritos principais: tema da capacitação, discussão conjunta, aproximação entre sindicatos dos trabalhadores e sindicato patronal, metodologia participativa, coordenação do trabalho;
- Oportunidades de melhorias: envolvimento dos sindicatos de Candeias e Camaçari, maior clareza do apoio do Governo Federal, busca de soluções com objetividade e diminuição de burocracia;
- Aumentar o número de participantes nas negociações, pois, com essa iniciativa do Governo Federal com a parceria com o DIEESE, deverá haver maior divulgação e o DIEESE ajudar nesse projeto piloto trazendo experiências de outros setores em nível de observação para que possamos nos empenhar nas experiências alheias e isso é muito bom;
- Gostei muito da postura dos empresários, demonstraram que estão com vontade de colaborar;
- Bastante construtivo a busca dos sindicatos e do DIEESE de causas, conseqüências, importância e problemas, construindo uma idéia conjunta de como poderemos buscar soluções para qualificação profissional;
- O ambiente maduro e profissional propiciou um momento rico de construção, reflexão e construção do tema de capacitação;

- O projeto é de grande relevância, de interesses convergentes para todos os envolvidos. É a maneira coerente de tornar o investimento na capacitação dos trabalhadores como uso do setor da construção, devido ao perfil de sazonalidade do setor e rotatividade da mão-de-obra, necessária também a participação do “Estado” na capacitação do trabalhador;
- A classe precisa de apoio dos governantes para que seja mais reconhecida em todos os setores.

5. FOTOS DO SEMINÁRIO



Exposição Prof Almerico Lima (MTE)



Apresentação da Pesquisa Perfil dos Trabalhadores



Trabalho em Grupo – FETRACOM-BA



Trabalho em Grupo – SINDUSCON-BA



Busca de convergência entre os problemas



Encaminhamentos e Avaliação

6. LISTA DE PRESENÇA

Data: ____ / ____ / ____

Período: 13 e 14 de setembro de 2006

	Nome	Entidade	Assinatura
01	Arlson Ferreira Santos	FETRACOM	
02	Carlos Alberto Matos Vieira Lima	SINDUSCOM	
03	Carlos Alberto de Souza Carvalho	SINDUSCOM	
04	Ednalva Bispo dos Santos	FETRACOM	
05	Florisvaldo Bispo dos Santos	FETRACOM	
06	José Nivalto Souza Lima	FETRACOM	
07	Lucy Maria Marques de Carvalho	SINDUSCOM	
08	Luiz Lavigne	SINDUSCOM	
09	Luiz Alberto Ângelo Santos	SINDUSCOM	
10	Manoel dos Santos	FETRACOM	
11	Márcia Maria de Castro Gordilho	SINDUSCOM	
12	Mário Hugo Levy Silveira	SINDUSCOM	
13	Raimundo Ferreira Brito	FETRACOM	
14	Rogelio Veiga Peleteiro Filho	SINDUSCOM	
15	Sandra Sueli Queiroz Cavalcante	SINDUSCOM	
16	Sônia Maria Francisca	FETRACOM	
17	Vicente Mário Visco Mattos	SINDUSCOM	

7. PERFIL DOS PARTICIPANTES

1. SEXO		
Masculino (13)	Feminino (04)	
2. RAÇA/COR		
Branca (04)	Indígena ()	
Parda (03)	Negra (05)	
Amarela ()	Não declarada (05)	
3. FAIXA ETÁRIA		
De 16 até 19 ()	De 40 até 44 (02)	
De 20 até 24 ()	De 45 até 49 (04)	
De 25 até 29 ()	De 50 até 54 (04)	
De 30 até 34 (01)	De 55 até 59 (01)	
De 35 até 39 (02)	Mais de 60 (03)	
4. ESTUDANTE		
Sim (04)	Não (13)	
5. CHEFE DE FAMÍLIA		
Sim (09)	Não (04)	Não declarou (04)
6. RENDA PRÓPRIA EM SALÁRIOS MÍNIMOS		
Não declarado (08)	De 3 até 5 (01)	
Até 0,5 ()	De 5 até 10 (02)	
De 0,5 até 1 (01)	De 10 a 20 (01)	
De 1 até 2 (04)	Acima de 20 ()	
De 2 até 3 ()	Sem renda ()	
7. RENDA FAMILIAR EM SALÁRIOS MÍNIMOS		
Não declarado (07)	De 3 até 5 (02)	
Até 0,5 ()	De 5 até 10 (01)	
De 0,5 até 1 (01)	De 10 a 20 (02)	
De 1 até 2 (04)	Acima de 20 ()	
De 2 até 3 ()	Sem renda ()	
8. QUANTAS PESSOAS CONTRIBUEM E/OU DEPENDEM DESSA RENDA, INCLUINDO VOCÊ		
De 1 até 2 (10)	De 5 até 6 ()	
De 3 até 4 (02)	Não Declarado (05)	
9. CARACTERIZAÇÃO DO (A) TRABALHADOR (A)		
Requerente ()	Empregado Doméstico s/Reg. em CTPS ()	
Desempregado (01)	Aposentado (03)	
Trabalhador Autônomo (01)	Agricultor Familiar ()	
Pequeno Micro Empreendedor ()	Associado ()	
Empregado Doméstico c/Reg. em CTPS ()	Estagiário Remunerado ()	

Autogestionado / Cogestionado ()	Microempresário / Produtor - Não Agrícola ()
Assentado ()	Beneficiário SD ()
Servidor Pub. Estatutário ()	Empregado Assalariado s/Reg. em CTPS ()
Segurado ()	Profissional Liberal (04)
Procura 1o Emprego ()	Cooperado ()
Microempresário / Produtor Rural Agrícola ()	Trab. Não Remunerado ()
Empregado Assalariado c/ Reg. em CTPS (08)	Detento / Egresso Sist. Penal / Inst. Sócio-Educativa ()
10. BENEFICIÁRIO DE ALGUM PROGRAMA DE CRÉDITO	
PROGER ()	Outros (financiado pelo FAT - a ser indicado pelo estado) ()
PRONAF ()	Outros (não financiado pelo FAT - a ser indicado pelo estado)
Não declarou (17)	
11. GESTOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS	
Membro de Comissões / Conselhos de Trabalho / Emprego ()	Gestores / as de Políticas Públicas de Emprego e Renda ()
Membro de Outros Espaços de Controle Social de Políticas Públicas (01)	Gestores / as de Outras Políticas Públicas ()
Não declarou (16)	
12. MORADIA	
Zona Urbana (17)	Zona Rural ()
13. ESCOLARIDADE	
Analfabeto ()	2o Grau incompleto (05)
1o Grau até 4a incompleto (01)	2o Grau completo (01)
1o Grau até 4a completo ()	3o Grau incompleto (01)
1o Grau até 8a incompleto (02)	3o Grau completo (06)
1o Grau até 8a completo ()	Não declarou (01)